

Curso:	Licenciatura em Enfermagem									
Unidade curricular (UC)	Introdução à Prática Clínica II									
Ano letivo	2020/2021									
Área científica	Enfermagem									
Responsável / coordenador (nome completo e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Avelino de Paiva e Silva 100 h (80 h OT + 20 h T)									
Outros docentes (nome completo, categoria e e-mail / carga letiva na UC)	Abel Paiva 120 h (20h T; 100h TP) Ernesto Jorge Morais 320 h (OT) Maria Antónia Paiva 320 h (OT) Paulo José Parente Gonçalves 75 h (75h TP) Filipe Miguel Soares Pereira 25 h (25h TP)									
Objetivos da aprendizagem (conhecimento, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes, operacionalização dos objetivos e medição do seu grau de cumprimento)	<ul style="list-style-type: none"> • Desenvolver uma consciência sobre a prática clínica de enfermagem, em contexto hospitalar. • Situar a prática clínica no âmbito de uma lógica conceptual. • Incorporar na concepção de cuidados, referenciais teóricos e a melhor evidência disponível. • Aprofundar competências de tomada de decisão e resolução de problemas em enfermagem. • Aprofundar competências de procura, interpretação e análise de informação relevante para os processos de pensamento. • Desenvolver a capacidade de explicar os processos de pensamento que baseiam as decisões clínicas. • Aprofundar competências de mobilização e integração das melhores evidências na concepção de cuidados. • Treinar a utilização de instrumentos que na prática clínica se mostrem úteis para a promoção da continuidade de cuidados. 									
ECTS / tempo de trabalho (horas)	ECTS	TOTAL	Horas de contacto semestral							
			T	TP	PL	S	TC	O	OT	E
	6	150	10	25					40	
Requisitos orientadores [competências à entrada; pré-requisitos; precedências]	N/A									
Conteúdos [estrutura de conteúdos a desenvolver para o total de horas previsto]	<p>A estratégia de ensino aprendizagem que orienta o desenvolvimento desta unidade curricular é a aprendizagem baseada na resolução de problemas, tendo por base situações “simuladas” designadas – cenários/histórias de aprender.</p> <p>As histórias de aprender ou cenários clínicos estão incorporados numa ferramenta informática (e4n) que permite comunicações assíncronas entre os estudantes e os professores de forma a ir progressivamente desenvolvendo no estudante competências para a conceção de cuidados, a partir de cenários clínicos.</p> <p>Este processo é acompanhado e moderado pelo professor quer ao nível da validação dos dados que os estudantes vão introduzindo na plataforma informática, quer ao longo dos momentos presenciais de reflexão e questionamento sobre a abordagem planeada a partir do cenário clínico fornecido, o que acontece em aulas de orientação tutorial.</p> <p>Cada “história de aprender” fornece as evidências/pretexto, potenciadoras da orientação dos processos de pensamento dos alunos para a conceção de cuidados, quer na procura de informação relevante, quer na sua interpretação, análise e conseqüente inferência diagnóstica, bem como na explanação desse processo de pensamento. O relatório final é gerado automaticamente a partir dessa mesma ferramenta e integra os itens de informação típicos do plano de cuidados, bem como os diferentes dados necessários para sustentar as decisões tomadas.</p>									
Metodologias de ensino e aprendizagem	<p>As aulas teóricas destinam-se à abordagem de conteúdos já conhecidos pelos alunos noutros contextos do Curso, aqui com uma abordagem direcionada à sua articulação com os objetivos da disciplina.</p> <p>Aula 1- Introdução à Unidade Curricular: organização, funcionamento e regime de avaliação. Introdução aos cenários clínicos e sua relação com o trabalho a desenvolver.</p>									

	<p>O conhecimento necessário à interpretação dos cenários na perspetiva das áreas do conhecimento afim à Enfermagem.</p> <p>O estatuto dos dados recolhidos face à identificação dos diagnósticos de enfermagem e à avaliação das terapêuticas.</p> <p>Aula 2 - Tomada de decisão</p> <p>A intenção dos cuidados: o diagnóstico de enfermagem, a clarificação sobre as prioridades para a ação, as terapêuticas de enfermagem e os indicadores de resultado.</p> <p>Níveis de evidência na colheita de dados.</p> <p>Sintaxe dos enunciados dos diagnósticos e intervenções de enfermagem.</p> <p>Aula 3 - Ontologia de Enfermagem e a ferramenta informática e4n.</p> <p>Aulas teórico práticas</p> <p>As aulas teórico-práticas, numa fase mais inicial, de forma intercalar, criam momentos em que os grupos de trabalho partilham entre si os percursos desenvolvidos, as dificuldades e decisões que foram tomando. São orientados por um professor diferente do que os acompanha nas aulas de orientação tutorial, no sentido de lhes alargar o espectro das abordagens possíveis face ao cenário.</p> <p>Na fase final do semestre, as aulas teórico-práticas destinaram-se à apresentação oral, do trabalho desenvolvido ao longo do semestre. Este espaço também contempla um momento para discussão.</p> <p>Aulas de orientação tutorial</p> <p>As aulas de orientação tutorial destinaram-se ao desenvolvimento pelos estudantes e discussão com o professor dos percursos iniciados ou já em curso face a cada cenário. Neste espaço criam-se momentos presenciais de reflexão e questionamento sobre a abordagem planeada a partir do cenário clínico fornecido aos estudantes, tendo em vista a realização de um plano de cuidados.</p>
Língua de ensino	Português
<p>Avaliação</p> <p>[Indicar os componentes do sistema de avaliação, tipo, matéria e peso de cada componente na classificação final]</p>	<p>A unidade curricular é avaliada tendo em consideração duas componentes:</p> <p>Componente (Global T/TP) - Ponderação 30% Classificação final da UC; Nota Mínima - 9,5 valores.</p> <p>Item de avaliação da componente (Global):</p> <p>Trabalho de Grupo (100% de ponderação do item para a componente)</p> <p>Componente Orientação Tutorial (OT) - Ponderação 70% Classificação final da UC; Nota mínima - 9,5 valores.</p> <p>Itens de avaliação (da componente (OT):</p> <p>Atividade Regular (30% de ponderação do item para a componente);</p> <p>Discussão individual do trabalho de grupo - Momento 1 (35% de ponderação do item para a componente);</p> <p>Discussão individual do trabalho de grupo - Momento 2 (35% de ponderação do item para a componente).</p>
Bibliografia principal	<p>ICN (2015). Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem: versão 2015, Lisboa: Ordem dos Enfermeiros.</p> <p>JOHNSON, M.; BULECHEK, G.; DOCHTERMAN, J.; MAAS, M. & MOORHEAD, S.(2005). Diagnósticos, resultados e intervenções de enfermagem: ligações entre NANDA, NOC e NIC. Porto Alegre: Artmed.</p> <p>MELEIS, A. I. (2005). Theoretical Nursing: Development and Progress. Philadelphia: 3ª Ed., Lippincott Williams & Wilkins.</p> <p>SILVA, A. (2003). Conceções de cuidados e tomada de decisão. In: "Colectânea de comunicações no 6º Simpósio do Serviço de Enfermagem dos HUC". Coimbra: Hospitais da Universidade de Coimbra, p. 77-87.</p> <p>SILVA, Maria Antónia Taveira da Cruz Paiva (2011). Intenções dominantes nas conceções de enfermagem: estudo a partir de uma amostra de estudantes finalistas. Tese de Doutoramento apresentada à Universidade Católica Portuguesa. Porto: [s.n.], 2011.</p> <p>https://nursingontos.esenf.pt/ (Browser de acesso à Ontologia de Enfermagem)</p> <p>https://e4nursing.esenf.pt/ (Plataforma informática)</p>
Bibliografia complementar	
Informações adicionais para ensino clínico / estágio	

Período de ensino clínico / estágio	N/A
Locais de ensino clínico / estágio	N/A
Organização das atividades	conforme horário
Outras informações relevantes	A proposta de Regime de avaliação carece de aprovação pelo CTC